

PROJETO: “Eu Amo Ler Orixí” – Pontos Comunitários de Leitura”

TÍTULO: “Eu Amo Ler Orixí” – Pontos Comunitários de Leitura”

1. RESUMO:

O projeto 'Eu Amo Ler Orixí' busca democratizar o acesso à leitura em Oriximiná, especialmente nos bairros mais afastados da biblioteca pública municipal. A proposta é implantar pontos comunitários de leitura em locais acessíveis, como igrejas, centros comunitários, praças e casas de moradores voluntários. Esses espaços serão adaptados com estantes, mesas, acervos doados e coordenados por voluntários locais. A ausência de oportunidades contínuas de leitura compromete o desenvolvimento social e educacional da população. Segundo o educador Paulo Freire (1989), “a leitura do mundo precede a leitura da palavra”. Ou seja, é por meio da leitura que o indivíduo interpreta, compreende e transforma a realidade. Quando não damos acesso à leitura, tiramos das pessoas a chance de aprender mais, pensar de forma crítica e construir um futuro melhor para si e para todos ao seu redor.

2. INTRODUÇÃO

A leitura é uma ferramenta essencial para o desenvolvimento pessoal, educacional e social. Ela estimula a imaginação, aprimora a comunicação, fortalece a autoestima e amplia a visão de mundo. Em Oriximiná, onde existe apenas uma biblioteca pública centralizada, grande parte da população encontra dificuldades para ter acesso frequente aos livros. Fatores como distância geográfica, jornada de trabalho e falta de equipamentos culturais nos bairros contribuem para o baixo índice de leitura na cidade. Conforme defende Antonio Candido (1995), o acesso à literatura deve ser considerado um direito fundamental. Assim, o projeto 'Eu Amo Ler Orixí' surge com o propósito de levar o livro até a comunidade, criando pequenos espaços de leitura nos bairros para garantir inclusão, conhecimento e pertencimento.

Diante desse cenário, o projeto “Eu Amo Ler Orixí”, nasce da vontade de aproximar os livros das pessoas, especialmente de quem mora distante da biblioteca municipal e não tem acesso constante à leitura por falta de estrutura ou incentivo. Ao criar pequenos espaços de leitura dentro das comunidades, com o apoio da população e da prefeitura, queremos que mais crianças, jovens, adultos e idosos tenham a chance de ler, aprender e se encantar. Consequentemente, promover a leitura, nesse contexto, é também promover direito à educação, cultura, inclusão e pertencimento.

3. DESAFIO E RESPOSTA:

Em Oriximiná, os espaços culturais estão concentrados na região central da cidade, o que dificulta o acesso de moradores dos bairros mais distantes à leitura. A proposta do projeto é descentralizar esse acesso por meio da criação de pontos de leitura comunitários em locais seguros e acessíveis. Com o apoio da comunidade, esses espaços serão organizados com acervos doados, móveis simples e materiais educativos. Cada ponto será coordenado por voluntários locais, responsáveis por organizar os empréstimos e incentivar a leitura por meio de ações mensais. Com a instalação de estantes, bancos simples, materiais educativos e acervos montados por doações, esses locais serão transformados em “mini bibliotecas vivas”, ambientes acolhedores e colaborativos, mantidos com o apoio direto da própria comunidade. Essa abordagem visa romper barreiras de acesso, descentralizar a cultura e estimular o pertencimento, tornando a leitura parte do cotidiano das famílias oriximinaense.

4. OBJETIVOS

Geral:

Incentivar o hábito da leitura em Oriximiná, democratizando o acesso ao livro por meio da criação de espaços comunitários de leitura em bairros com pouca ou nenhuma oferta de equipamentos culturais.

Específicos:

- Implantar pontos comunitários de leitura em bairros estratégicos;
- Estimular campanhas de doação e circulação de livros;
- Mobilizar e formar voluntários como cuidadores dos espaços;
- Realizar ações mensais de incentivo à leitura como rodas de conversa, oficinas literárias, encontros temáticos e contações de histórias, voltadas a públicos de diferentes faixas etárias.

5. METODOLOGIA

A execução do projeto será dividida em etapas bem definidas, com foco na articulação comunitária, aproveitamento de recursos locais e estímulo à participação cidadã:

- Identificação de bairros prioritários com apoio de lideranças comunitárias, escolas e igrejas;
- Seleção de locais com estrutura física viável, como salões, igrejas, praças ou residências;
- Adaptação dos espaços com móveis básicos, estantes e materiais visuais;
- Arrecadação de livros por meio de campanhas públicas;
- Formação de voluntários responsáveis pela gestão dos espaços;
- Organização de atividades mensais: rodas de leitura, oficinas e encontros literários.

6. RESULTADOS ESPERADOS

- Implantação de ao menos 5 pontos de leitura ativos até dezembro de 2025;
- Circulação de 500 livros por meio dos espaços comunitários;
- Envolvimento direto de mais de 100 moradores entre leitores e voluntários;
- Aumento do hábito da leitura e do engajamento cultural nos bairros.

Indicadores de Sucesso:

- Quantidade de pontos de leitura implantados e em funcionamento;
- Número de livros arrecadados, disponíveis e emprestados nos acervos;
- Participação média da comunidade nas ações culturais mensais;
- Feedback dos usuários registrado em formulários simples, cadernos de registro ou entrevistas breves com leitores;
- Frequência de atividades realizadas por ponto de leitura.

7. CRONOGRAMA

ETAPA	PRAZO
Levantamento e escolha dos espaços	Ago/2025
Adaptação dos pontos de leitura	Ago–Set/2025
Campanha de doação de livros	Set/2025
Inauguração dos espaços	Início de Out/2025
Ações culturais mensais	Out–Dez/2025
Avaliação e manutenção	Jan/2026

8. ORÇAMENTO

ITEM	CUSTO ESTIMADO
Estantes e bancos simples (5 pontos).	R\$ 5.000,00
Sinalização visual e materiais educativos	R\$ 1.500,00
Impressos de registro e divulgação	R\$ 500,00
Ações culturais e apoio logístico	R\$ 2.000,00
Total	R\$ 9.000,00

9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto **“Eu Amo Ler Orixí”** vai muito além do incentivo à leitura. Ele representa uma estratégia de inclusão cultural e educacional capaz de alcançar comunidades que historicamente vivem à margem das políticas públicas de acesso ao livro e à formação leitora. Ao transformar espaços simples — como uma sala cedida, um barracão de igreja ou um salão comunitário — em ambientes vivos de leitura, escuta e troca de saberes, o projeto reafirma que a leitura é um direito fundamental e um vetor de cidadania, pertencimento e transformação social.

Para a administração pública municipal de Oriximiná, esta iniciativa se destaca como uma ação de baixo custo, alta capilaridade e impacto duradouro, alinhada aos princípios da gestão participativa, do uso racional dos recursos públicos e do fortalecimento dos vínculos com a comunidade. O projeto mobiliza a sociedade civil, valoriza o voluntariado e estimula a corresponsabilidade, promovendo um novo olhar sobre o papel da cultura no desenvolvimento local. Como afirma a escritora Ruth Rocha, “ler é mais do que decifrar palavras, é dar asas à imaginação e criar novos mundos.” Quando o livro entra na comunidade, nasce o leitor — e com ele, surgem novas perspectivas, mais autoestima e melhores possibilidades de futuro para todos.

10. ANEXOS: EVIDÊNCIA DE RESULTADOS

Figura 1: Ponto de Leitura na Praça do Sesquicentenário – Brusque/SC



Link: <https://l1nk.dev/gAK76>

Figura 2: Projeto Liga da Leitura – Boas Práticas – Paranavaí-PR



Link: <https://acesse.one/9eDVV> (

Figura 3: Little Free Library: pequenas estantes comunitárias de troca de livros, espalhadas globalmente, incluindo o Brasil.



Link: <https://littlefreelibrary.org/>